

7/11/2017

## Sistema lançado até final do ano

### Brisa entra no negócio do carsharing com a Drive Now

A Brisa irá lançar até final do ano em Lisboa um serviço de carsharing em parceria com a DriveNow, empresa que pertence à BMW e à rent-a-car Sixt. A apresentação do novo sistema de carsharing contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina e do presidente do Grupo Brisa, Vasco Mello. A DriveNow foi criada em 2011 e está presente em 12 cidades europeias: Munique, Berlim, Hamburgo, Düsseldorf, Colónia, Viena, Bruxelas, Milão, Estocolmo, Copenhaga, Helsínquia e Londres. Funciona em regime de “free floating”, isto é, o utilizador pode reservar o veículo que está mais perto de si e deixá-lo em qualquer ponto da cidade, pagando apenas o que utiliza. O sistema apenas utiliza automóveis das marcas BMW e Mini. Como é natural, todos os serviços da DriveNow apenas estão disponíveis através de uma app, que já foi descarregada – na Europa – por cerca de um milhão de clientes.

Segundo Vasco Mello, esta “operação da DriveNow com a Brisa, em Lisboa, será uma mais-valia relevante para a mobilidade partilhada da capital e um momento importante na concretização da estratégia da empresa como operador de mobilidade em Portugal”. O responsável adiantou que as alterações que se têm registado no setor da mobilidade, com o aparecimento de novos operadores “disruptivos” e uma maior preocupação com a componente ambiental, levaram a Brisa a alterar o seu foco, deixando de ser um mero gestor de infraestruturas e passando a ser um operador de mobilidade. Com esta solução de carsharing, a Brisa “pretende ser uma mais-valia para a mobilidade dos que vivem, trabalham ou visitam Lisboa”, adianta Vasco Mello.

Já Fernando Medina salientou que este é “um projeto para a cidade de Lisboa, que vai melhorar a qualidade de vida dos que trabalham, vivem e visitam a cidade”. O autarca disse que atualmente entram em Lisboa todos os dias 370 mil automóveis e que “de cada vez que a economia da cidade melhora, aumentam os problemas de tráfego. Nos últimos dois anos há mais 15 mil veículos a entrar por dia em Lisboa”. Medina referiu ainda que é necessário aumentar a mobilidade, reduzir o congestionamento e melhorar o ambiente na cidade; para que tal aconteça, disse o autarca de Lisboa, é necessário ter um bom sistema de transportes e apostar em novas formas de mobilidade.

**Por:** Pedro Pereira

**Fonte:**